MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUCAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO

Literatura e Educação		**PGL 310**	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		**ICHS**	
Linhas de Pesquisa:	**Carga Horária/Sem.**	**Créditos**	**Modalidade**
Linguagem, Prática Social, Processo Educativo	60	04	Eletiva
Semestre Letivo: 2025/2 **(18/08 a 20/12)**	Professora Responsável: **Iva Bernardino Soares**		

Ementa: Reflexões sobre o ensino de literaturas. O texto literário na perspectiva da formação do leitor. Aspectos teóricos e práticos para a educação literária. Democracia e ensino de literaturas. Os modos e práticas de leitura das obras literárias, sua história e importância enquanto ato individual e função social. A natureza e a função da experiência literária na sociedade contemporânea.

Conteúdo programático:

1. **Educação literária hoje**.
   Processamento de leitura e cognição digital.
   "Mutações da literatura no século XXI" (Perrone-Moisés).
2. **A formação de repertórios culturais e estéticos**.
   Como se formam os cânones?
   A narrativa trivial e o império do entretenimento.
   (Sociedade excitada: filosofia da sensação; Christoph Türcke).
   Democracia e ensino de literatura.
3. **Apreensões do literário: o lugar da crítica literária na sala de aula**.
   A literatura em sala de aula: estratégias de leitura e produção.
   Leituras dos textos literários: análise interpretação e produção de sentidos
4. **Formação de leitores** de literatura.
   Leitura subjetiva x apropriação crítica.
   Gosto e prazer estético.
   A literatura e outras artes: aproximações.
5. Teoria e prática na **formação docente** para o ensino de literatura.
   O professor mediador da leitura e produção literária.
   O sujeito professor, mídias emergentes e indústria cultural.

Objetivos:
Compreender a relação entre literatura e ensino na conemporaneidade: papel social da literatura, papel das instituições como universidade, escola, mídia, governos, premiações, influenciadores digitais na formação do leitor e produtor de literatura; explorar níveis de compreensão de fenômenos literários conjugados a valores sociais; debater questões ligadas à articulação entre literatura e outras mídias.

Metodologia:
Discussão de textos teóricos; Seminários; 3 palestras com convidados na modalidade virtual (equivalendo a 16% da carga horária da disciplina).

Atividades avaliativas:
Seminário.
Interação nas palestras: elaboração de perguntas aos convidados.
Breves sínteses (1 lauda) de **alguns** dos textos de apoio.
Trabalho final (opções: parte de referencial teórico da dissertação; artigo científico ou ensaio)

Bibliografia

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura.São paulo: Cultrix, 1991.

BELMIRO, Célia Abicalil; MARTINS, Aracy Alves. (orgs.) Mediações de leitura literária. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. Rio de Janeiro: Ouro Azul, 2017.

CANDIDO, Antonio. O escritor e o público. In: Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro Azul, 2019, p. 83-98.

CECHINEL, André. Literatura, ensino e formação em tempos de Teoria (com "T" maiúsculo). Curitiba: Appris, 2020.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros*: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

EAGLETON, Tery. Como ler literatura. Porto Alegre: L&PM, 2019.

ECO, Humberto. Lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos. São paulo: Perspectiva, 2008.

ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor. In: LIMA, Luiz Costa (seleção, tradução e introdução). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 83-132.

JAUSS, Hans Robert. A estética da recepção: colocações gerais. In: LIMA, Luiz Costa (seleção, tradução e introdução). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 43-62.

JAUSS, Hans Robert. O texto poético na mudança de horizonte da leitura. In: LIMA, Costa. (seleção, introdução e revisão técnica). Teoria da literatura em suas fontes. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.873-926.

KOTHE, Flávio. A narrativa trivial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

LEAHY-DIOS, Ciana. *Educação literária como metáfora social*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São paulo: Companhia das Letras, 2015.

MERTON, Robert K.; LAZARSFELD, Paul F. Comunicação de massa, gosto popular e a organização da ação social. In: LIMA, Luiz Costa (Introdução, comentários e seleção). São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

NODELMAN, Perry. Somos mesmo todos censores? Dois ensaios por Perry Nodelman. São paulo: Instituto Emília; Solisluna Editora, 2020.

PERRONE-MOISÉS, L. Literatura para todos. In: *Literatura e Sociedade*. Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada - USP. N. 9. São Paulo: USP, 2006.

SAPIRO, Gisèle. Sociologia da literatura. Belo Horizonte: Moinhos; Contafios, 2019.

SODRÉ, Muniz. Best-seller: a literatura de mercado. São Paulo: Ática, 1988.

TEIXEIRA, Coelho. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TÜRCKE, Christoph. Sociedade Excitada: filosofia da Sensação. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

ZILBERMAN, Regina. *Fim do livro, fim dos leitores?* São Paulo: Editora SENAC, 2001.